ED_04

ORIENTA

ESPECIAL REFORMA TRIBUTÁRIA



DE VOLTA AOS IMPOSTOS DO FUTURO

TRANSIÇÃO SEM SUSTOS

UM PASSO A PASSO PARA SUA EMPRESA SE ADAPTAR ÀS NOVAS REGRAS COM CLAREZA E SEGURANÇA

ORIENTA



INTRODUÇÃO **4**

LINHA DO TEMPO **6**

PRÓXIMOS PASSOS **12**

CHECKLIST **16**





Prepare o café, as planilhas e um pouco de paciência, porque chegou a hora de embarcar na fase de transição da Reforma Tributária — aquela época mágica em que as regras antigas e as novas decidem dar as mãos, mas sem saber muito bem como dançar juntas.

É como quando você tenta atualizar o celular e ele fica meio “Ah, agora sou moderno, mas também ainda guardo umas fotos da era dos dinossauros”. Pois é, a transição tributária é mais ou menos assim: um pé no futuro, outro no passado e um monte de contadores e empresários fazendo malabarismos para não tropeçar no meio do caminho.

Nessa linha do tempo, a FecomercioSP descomplica os principais passos, tropeços e pulos de fé desta viagem rumo a um sistema tributário do futuro.

Depois disso, é importante saber o que ainda precisa ser aprovado pelo Congresso para que todas as regras da Reforma Tributária sejam definidas. É isso mesmo, existem algumas questões em aberto que os parlamentares ainda vão decidir, como a formação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Por fim, este volume oferece um checklist para você preencher conforme for avançando nas fases preparatórias para o novo sistema.

BOA LEITURA!

LINHA DO TEMPO





2026

O ANO DO *TEST DRIVE* TRIBUTÁRIO

IBS e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) entram em cena com alíquotas bem suaves: 0,1% (IBS) e 0,9% (CBS).

Dá para compensar com o PIS e Cofins ou, se você mandar bem nas obrigações acessórias, pode até ficar isento do recolhimento!



2027

HORA DE VIRAR O JOGO

CBS começa a ser cobrada de verdade.

PIS e Cofins dão adeus (finalmente!).

Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para seguros também acaba.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) quase zera, exceto para produtos da Zona Franca de Manaus (eles têm um tratamento especial).

Surge o Imposto Seletivo (IS) — fique de olho, porque ele pode afetar alguns produtos específicos.

2029-2032



A GRANDE TRANSIÇÃO (OU VIA-CRÚCIS!)

Nesse período, ICMS e ISS vão diminuindo, enquanto o IBS vai aumentando, tudo no seu tempo.

2029: 10% IBS e 90% ICMS e ISS.

2030: 20% IBS e 80% ICMS e ISS.

2031: 30% IBS e 70% ICMS e ISS.

2032: 40% IBS e 60% ICMS e ISS.



2033

BEM-VINDO AO NOVO MUNDO TRIBUTÁRIO!

IBS assume 100% do controle.

ICMS e ISS só no museu — é o fim de uma era!

ADEUS, IMPOSTOS ANTIGOS! O IBS e a CBS reinam absolutos, e a Reforma Tributária está completa. Resta torcer para o sistema ser simples como prometido e não virar um Godzilla fiscal.

PRÓXIMOS PASSOS

Agora que você sabe (quase) tudo sobre a Reforma Tributária, prepare-se para conhecer as pontas soltas que ainda serão definidas pelo Congresso Nacional para pôr o que falamos em ação. Para tudo funcionar direitinho, alguns Projetos de Lei (PLs) precisam ser aprovados. Vamos explicar o que já rolou e o que ainda está na fila.



O QUE JÁ FOI APROVADO?

A Lei Geral do IBS, da CBS e do IS (LC 214/2025) já tá valendo! Essa lei complementar estabeleceu as regras básicas dos novos impostos sobre bens e serviços.

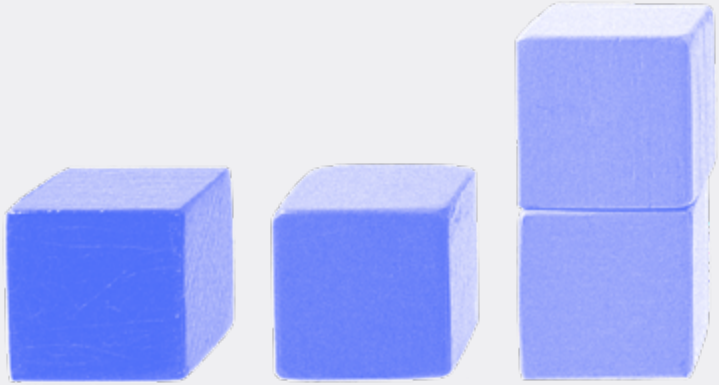
O QUE AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO?

PLP 108/2024 — GESTÃO DO IBS

Esse projeto cria o Comitê Gestor do IBS (CG-IBS), que vai administrar o imposto. Também define como vai funcionar o processo de cobrança e como o dinheiro arrecadado será dividido entre Estados e municípios. O PLP já passou pela Câmara e, agora, está no Senado. Quando for aprovado, virará lei!

LEI DO IMPOSTO SELETIVO (IS)

O governo ainda precisa enviar um Projeto de Lei Ordinária para o Congresso a fim de regulamentar esse imposto, que vai incidir sobre produtos específicos (como cigarro e bebidas). Fique de olho, porque essa proposta ainda vai ser discutida!





SISTEMA DE *SPLIT PAYMENT* — A GRANDE LUTA!

Para tudo funcionar direitinho, será criado um sistema inteligente para calcular automaticamente quanto de imposto a empresa deve pagar, considerando créditos e débitos — já vimos isso na cartilha anterior.

Esse sistema vai separar o valor do IBS e da CBS na hora do pagamento e repassar direto para o governo. Trata-se de uma ferramenta complexa que vai muito além da simples divisão de valores entre os fornecedores e o Fisco. Será preciso considerar diversas variáveis, como pagamentos parcelados, estornos e cancelamentos de transações.

POR QUE ISSO TUDO É IMPORTANTE?

Se essas leis não forem aprovadas e o sistema não ficar pronto, a Reforma Tributária não vai funcionar na prática. Então, é fundamental que empresas e contribuintes fiquem ligados nas regras já definidas da reforma e acompanhem de perto os pontos ainda pendentes, como a aprovação das leis complementares e o desenvolvimento dos sistemas necessários para viabilizar a nova estrutura de arrecadação.

CHECKLIST



A mudança nos impostos (IBS e CBS) ainda vai demorar um pouco para acontecer, mas quem se organiza não se complica! Se a sua empresa começar a se preparar agora, vai evitar dores de cabeça, pagar menos impostos e, ainda, se manter competitiva. Siga o checklist a seguir e não deixe nada passar.

1 ENTENDA AS NOVAS REGRAS E TREINE O TIME

- [ ] Estude a reforma — não fique por fora das mudanças!
- [ ] Veja o que é afetado na empresa — fiscal, contábil, compras, vendas, TI, entre outros. Todo mundo precisa se atualizar.
- [ ] Capacite a sua equipe — treinamentos são essenciais para ninguém se perder.

2 FAÇA UM DIAGNÓSTICO COMPLETO

- [ ] Liste os seus produtos/serviços e veja quais terão alíquota menor ou isenção — confira a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e a Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS).
- [ ] Cheque os seus fornecedores — eles são do Simples Nacional ou do regime normal? Isso altera os cálculos!
- [ ] Teste seus sistemas — a sua empresa está pronta para as novas regras? Se não, já corra atrás!

3 SIMULE OS IMPACTOS

- [ ] Compare o modelo atual com o novo — como ficam os impostos?
- [ ] Calcule a nova carga tributária — leve em conta os créditos fiscais e o *split payment* (aquele sistema que divide o pagamento automaticamente).

4 PLANEJE AS MUDANÇAS

- [ ] Revise contratos com fornecedores — principalmente cláusulas de reajuste!
- [ ] Ajuste os preços dos seus produtos/serviços — a margem de lucro pode mudar!
- [ ] Avalie o melhor regime tributário — Simples, lucro presumido ou real? Nem sempre o Simples será o mais vantajoso. Portanto, escolha o que melhor se encaixa no seu negócio.

FECOMERCIOSP | Sesc Senac

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO
DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS
E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE

Abram Szajman

VICE-PRESIDENTE

Ivo Dall'Acqua Júnior

SUPERINTENDENTE

Antonio Carlos Borges

Perdeu a última cartilha sobre o funcionamento do Split Payment e os impactos da reforma nas empresas do Simples Nacional? Acesse agora mesmo pelo código QR a acima.

Av. Rebouças, 3377
Pinheiros • São Paulo

11 3254-1700 • fax 11 3254-1650

WWW.FECOMERCIO.COM.BR

PRODUÇÃO TUTU

FECOMERCIOSP